



**SERVIÇOS DE CONTROLE, REGULAÇÃO, AVALIAÇÃO E  
AUDITORIA  
-PRÓ-REG-**

**RELATÓRIO DE GESTÃO  
RELATÓRIO MENSAL N.º 12 – SETEMBRO / 2010**



**APARECIDA DE GOIÂNIA / GO  
2010**

**RELATÓRIO DE GESTÃO**  
**RELATÓRIO MENSAL N.º 12 – SETEMBRO / 2010**

**SUMÁRIO**

1. OBJETIVO CONTRATUAL.....	3
2. APRESENTAÇÃO .....	3
2.1. FINALIDADES.....	4
2.2. BENEFÍCIOS ESPERADOS.....	4
3. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES.....	5
3.1. DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL.....	5
3.1.1. SITUAÇÃO ATUAL / ANÁLISE TÉCNICA.....	5
3.1.1.1. DIFICULDADES NA OPERACIONALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS .....	5
3.1.2. SÍNTESE DAS VISITAS TÉCNICAS REALIZADAS AO DEPARTAMENTO DE CONTROLE, AVALIAÇÃO, REGULAÇÃO E AUDITORIA .....	7
3.2. ATIVIDADES GERAIS.....	16
3.3. ATIVIDADES REALIZADAS NO MÊS DE SETEMBRO/2010.....	17
3.4. LEVANTAMENTO DAS NECESSIDADES / RECURSOS NECESSÁRIOS.....	18
3.4.1. RECURSOS FÍSICOS.....	19
3.4.2. RECURSOS MATERIAIS.....	20
3.4.3 RECURSOS HUMANOS.....	23
3.4.4. RECURSOS TECNOLÓGICOS.....	25
4. ORGANIZAÇÃO DO FUNCIONAMENTO .....	28
4.1. FLUXO DO ATENDIMENTO .....	28
4.1.1. INTERNAÇÕES .....	28
4.1.1.1. URGÊNCIA.....	28
4.1.1.2. ELETIVAS.....	29
4.1.1.3. CONSULTAS ESPECIALIZADAS .....	30
4.2. UNIVERSO DE AÇÃO / ABRANGENCIA .....	30
5. ANEXOS .....	30

**RELATÓRIO DE GESTÃO**  
**RELATÓRIO MENSAL N.º 12 – SETEMBRO/ 2010**

**REFERÊNCIA**

**Processo n.º 2009267889** CONTRATO DE GESTÃO QUE ENTRE SI CELEBRAM O MUNICÍPIO DE APARECIDA DE GOIÂNIA, ATRAVÉS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E O IDTECH – INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E HUMANO.

**1. OBJETIVO CONTRATUAL**

O objetivo geral do presente projeto é o estabelecimento de uma gestão integrada que permita a cooperação técnico-científica para apresentar estratégias, que nortearão o processo para a implementação dos serviços de controle, regulação, avaliação e auditoria, como também a organização da estrutura física, tecnológica, funcional e de recursos humanos.

Irá também, implementar com recursos tecnológicos, equipamentos e mobiliários adequados ergonomicamente para a função dos profissionais envolvidos, garantindo assim a implantação da política de humanização, através da valorização dos diferentes sujeitos implicados no processo de produção da saúde: usuários, trabalhadores, gestores e prestadores.

**2. APRESENTAÇÃO**

A NOAS 01/2002 dispõe, no seu Capítulo II.3 como premissa básica, que "as funções de controle, regulação e avaliação devem ser coerentes com os processos de planejamento, programação e alocação de recursos em saúde, tendo em vista sua importância para a revisão de prioridades e diretrizes, contribuindo para o alcance de melhores resultados em termos de impacto na saúde da população".

Ainda segundo a NOAS 01/2002,... ”o fortalecimento das funções de controle, regulação e avaliação dos gestores do SUS deve se dar, principalmente atuando na relação com os prestadores de serviços; na qualidade da assistência, na aferição do grau de satisfação dos usuários e ainda na capacidade de obter resultados que traduzam de forma clara e precisa, o impacto sobre a saúde da população”.

Para garantir o alcance destes objetivos, a Secretaria Municipal de Saúde tem buscado alternativas que visam à criação de instrumentos que, lhe permitam conhecer a realidade das atuais estruturas e o funcionamento dos serviços para efetivamente promover cooperação técnica para sua melhor organização e implementação.

Desta forma, o IDTECH por meio de contrato de gestão firmado a Secretaria Municipal de Saúde, tem prosseguido com as atividades que visam a melhoria da situação vivenciada atualmente no

município por meio da implantação do Serviço de Controle, Regulação, Avaliação e Auditoria – PRÓ-REG, para que o mesmo seja uma estrutura operacional organizada em rede informatizada capaz de indicar o melhor local de atendimento para um usuário em um dado momento (ex: marcar uma consulta, liberar exames de média e alta complexidade, localizar um leito para internação, etc). O principal objetivo é organizar de forma equânime (ajudar mais quem precisa mais) o acesso da população aos serviços de saúde.

A reestruturação física do PRÓ-REG já foi concluída e os mobiliários que a compõem estão completos, de acordo com cada setor previsto no plano de trabalho. A Assessoria de Tecnologia da Informação deste Instituto no mês de Agosto/2010 prosseguiu em busca de melhorias nos sistemas utilizados tanto pelo Ambulatório Médico Especializado quanto pelo Teleconsulta, os quais são regulados por essa frente de trabalho no município.

Diante do exposto, o presente relatório tem como objetivo principal oferecer uma visão das principais atividades e ações desenvolvidas nesse período, descrevendo de forma sucinta o serviço realizado, cumprindo com o disposto em cronograma existente no plano de trabalho.

### **2.1. Finalidades:**

Administrar e regular a oferta de serviços de saúde do Sistema Municipal de Aparecida de Goiânia–GO, especialmente as internações hospitalares, consultas especializadas, procedimentos eletivos, exames de baixa, média e alta complexidade, objetivando a otimização dos princípios do SUS: universalidade, equidade, hierarquização e territorialização e, conseqüentemente melhorando a eficácia de atendimento aos usuários e implantando a humanização em todas as frentes.

### **2.2. Benefícios Esperados:**

- Hierarquização e racionalização do Sistema Municipal de Saúde;
- Proporcionar a equidade dos serviços de Saúde do Município;
- Garantir a alocação de recursos terapêutica e propedêutica mais adequada a cada situação clínica considerada;
- Melhorar a qualidade da assistência e satisfação dos usuários;
- Melhorar a relação com os prestadores de serviço;
- Permitir total transparência no agendamento de consultas especializadas, facilitando o acesso;
- Permitir total transparência na realização de procedimentos eletivos e na disponibilização dos leitos hospitalares aos usuários do Sistema Único de Saúde – SUS;

- Ser um instrumento para fortalecimento da Gestão do Município;
- Adotar melhores condições para a operacionalização dos serviços de Controle, Avaliação e Auditoria da Central de Regulação de Vagas;
- Permitir maior segurança na avaliação dos profissionais envolvidos na regulação;
- Readequar o sistema de informação existente com vistas a maior funcionalidade e rapidez;
- Melhorar os resultados e impacto sobre a saúde da população.
- Oferecer suporte às equipes de auditoria em visitas às unidades de saúde do município;
- Receber, controlar e avaliar a fatura SIA/SUS das Unidades Municipais de Saúde do Município de Aparecida de Goiânia;
- Consolidar o faturamento ambulatorial através do sistema SIA/SUS e envio do mesmo para a Secretaria Estadual de Saúde e DATASUS/MS;
- Realizar o cadastramento e acompanhamento cadastral dos estabelecimentos de saúde localizados no município, através do CNES;
- Aproveitamento total dos recursos disponíveis no Município;
- Interligação das Unidades tornando o atendimento mais democrático e ágil.

### **3. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES**

#### **3.1. Diagnóstico da Situação Atual**

##### **3.1.1. Situação Atual / Análise Técnica**

O serviço de controle, regulação, avaliação e auditoria está voltado para a regulação de exames de média e alta complexidade utilizando o sistema SISREG. Os exames oferecidos pela rede municipal de saúde, tanto os de baixa, média e alta complexidade são efetuados mediante autorização onde se encontra funcionando os serviços de controle e avaliação, bem como a autorização dos exames de baixa e média complexidade. A equipe de auditoria, efetua auditorias analíticas e operativas. A Marcação de Consultas Especializadas é realizada nas Unidades CAIS Nova Era, CAIS Garavelo Colina Azul, Centros de Saúde, Pronto Socorro Municipal pelo próprio paciente mediante encaminhamento e / ou demanda espontânea.

##### **3.1.1.1. Dificuldades na Operacionalização dos Serviços**

- Estrutura física inadequada;
- Insuficiência de recursos humanos para operacionalização das atividades;
- Insuficiência de recursos tecnológicos (computadores, linha telefônica, intranet, etc);

- Ausência de um sistema de informação para a central de regulação que efetue o controle de marcação de consultas e exames especializados, garantindo o acesso para a população residente e referenciada no município, conforme pactuado na PPI;
- Falta de fluxo adequado de atendimento na rede, ocasionando uma grande procura por atendimento especializado diretamente nas Unidades através de demanda espontânea;
- Ausência de capacitação técnica para a equipe de regulação, controle, avaliação e auditoria;
- Normatização da função de auditor na Secretaria;
- Atuação do médico regulador e auditor;
- Inexistência de Protocolos Clínicos e Operacionais para todas as especialidades e programas específicos;
- Número reduzido de médicos para algumas especialidades, como: Neuro-cirurgia, Endocrinologia pediatria, Pneumologia pediatria e outras;
- PPI incompatível com a oferta de serviços no município, sendo necessária readequação da mesma, dentro da realidade do município;
- Complementação da Tabela do SUS com recursos do Tesouro Municipal;
- Demanda de outros municípios na Atenção Básica;
- Funcionamento precário do Cartão SUS;
- Falta de veículo para supervisão e apoio.

A implantação de um novo modelo de gestão dos serviços de controle, regulação, auditoria e avaliação possibilitará o fortalecimento da capacidade de gestão, instituindo ao poder público o desenvolvimento de sua capacidade sistemática em responder às demandas de saúde em seus diversos níveis e etapas do processo de assistência, de forma a integrá-la às necessidades sociais e coletivas.

Permitirá a otimização da oferta de serviços, melhoria do acesso às consultas especializadas, utilização de leitos para internação hospitalar, realização de exames de baixa, média e alta complexidade, elevando a qualidade do atendimento aos usuários, aprimorando as relações com os prestadores de serviços e diminuindo os custos tanto para o sistema de saúde quanto para a população.



### 3.1.2. Síntese das Visitas Técnicas Realizadas às Unidades da Estratégia Saúde da Família

- Em prosseguimento a operacionalização e o conhecimento da realidade da Rede Municipal de Saúde de Aparecida de Goiânia – Go, no mês de Novembro/09 foram efetuadas visitas técnicas às Unidades que compõem a Estratégia Saúde da Família – PSF, a fim de concluir o levantamento do universo de pessoas que residem em áreas de cobertura do PSF e que dependem dos serviços disponibilizados pelo Serviço de Controle, Regulação, Avaliação e Auditoria – PRÓ – REG.



- As visitas foram feitas pela equipe da Coordenação Técnica do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano, com acompanhamento de representantes da Atenção Básica de Saúde / Supervisores Distritais.

- Vinte e duas (22) Unidades da Estratégia Saúde da Família foram visitadas, como se segue:

01 – Independência Mansões – Equipe 36

02 – Independência Mansões – Equipe 35

03 – Independência Mansões – Equipes 11 e 37

04 – Jardim Tiradentes

05 – Residencial Anhembi – Equipes 06 e 08

06 – Residencial Anhembi – Equipe 39

07 – Pontal Sul

08 – Boa Esperança

09 – Parque das Nações

10 – Campos Elísios

11 – Jardim Florença

12 – Aeroporto Sul

13 – Santa Luzia – Equipes 05, 16, 18 e 20

14 – Santa Luzia – Equipe 19

15 – Parque Flamboyant

16 – Jardim Bela Vista

17 – Parque Trindade

18 – Jardim dos Buritis

19 – Parque São Pedro

20 – Rosa dos Ventos

21 – Retiro dos Bosques

22 – Nova Olinda

A título de exemplificação, seguem abaixo fotos de algumas das referidas Unidades de Saúde



PSF- Independência Mansões



PSF- Residencial Anhenbi



PSF- Campos Elísios



PSF- Jardim Florença



PSF- Aeroporto Sul



PSF- Santa Luzia



PSF- Parque Flamboyant



PSF- Parque Trindade

- De acordo com a Atenção Básica do Município de Aparecida de Goiânia, a equipe da Estratégia Saúde da Família deverá ser composta por profissionais interdisciplinares conforme quadro descritivo abaixo:

Item	Profissionais Por Equipe
1	Agentes Comunitários de Saúde
2	Enfermeiros
3	Médicos
4	Técnicos em Enfermagem e/ou Auxiliar de Enfermagem
5	Auxiliar de Consultório Dentário e / ou Técnico em Higiene Dental
6	Cirurgião Dentista

No diagnóstico realizado junto às referidas Unidades, no que se refere a estrutura física possível identificar que as Unidades são compostas por setores / salas, conforme abaixo descrito:

Item	Setor / Unidade
1	Sala de recepção
2	Sala de espera
3	Farmácia
4	Consultório Clínico
5	Consultório de Enfermagem
6	Sala de Vacinas
7	Sala para Injetáveis / Teste da Mamãe / Pezinho
8	Sala de Nebulização
9	Sala de Curativo
10	Apoio
11	Banheiro para usuário feminino
12	Banheiro para usuário masculino
13	Banheiro para funcionários feminino
14	Banheiro para funcionários masculino
15	Copa / Cozinha

A título de exemplificação, seguem abaixo fotos de setores / salas que compõem as Unidades de Saúde.



Recepção



Sala de Espera



Consultório Clínico



Enfermagem



Sala de Vacina



Banheiro



Copa



Cozinha

- No mês de Novembro/09 foi concluído o relatório das visitas técnicas efetuadas no mês de Outubro/09 às Unidades de Saúde da Rede Municipal que realizam atendimento especializado, como se segue:

Item	Unidades de Saúde
1	Pronto Socorro Municipal
2	CAIS Garavelo
3	CAIS Nova Era
4	Mini Cais Colina Azul
5	Maternidade Marlene Teixeira
6	Centro de Saúde Madre Germana I
7	Centro de Saúde Papillon Park
8	Centro de Saúde Vila Brasília

- Foi realizado diagnóstico junto às referidas Unidades, no que se refere à estrutura física.



Pronto Socorro Municipal



Mini CAIS Colina Azul



CAIS Nova Era



CAIS Garavelo



Centro de Saúde Papillon Park



Centro de Saúde de Vila Brasília



Centro de Saúde Madre Germana

- Foi realizado no mês de Novembro/09 o levantamento dos profissionais especialistas existentes no quadro de médicos das Unidades de Saúde da Rede Municipal, no que se refere à carga horária / horário de trabalho de cada profissional;
- Foi efetuado também no mês de Novembro/09 o levantamento do quantitativo de consultas efetuado / semana / Unidade de Saúde, como se segue:

Quadro consolidado de consultas médicas especializadas por Unidade		
Item	Unidade de Saúde	Consultas / Semana
1	Pronto Socorro Municipal	690
2	Mini Cais Colina Azul	315

3	CAIS Garavelo	785
4	CAIS Nova Era	963
5	Maternidade Marlene Teixeira	126
6	Centro de Saúde Papon Park	30
7	C. S. Madre Germana	0
<b>Total</b>		<b>2909</b>

### 3.2. Atividades gerais

No mês de Dezembro/09 foi realizado o registro fotográfico do prédio que abrigará os Serviços de Controle, Regulação, Avaliação e Auditoria – PRÓ-REG do município de Aparecida de Goiânia, em sua situação original antes do início do processo da reestruturação física proposta no projeto arquitetônico;





### 3.3. Atividades realizadas no Mês de Setembro/10

- Os moradores de áreas do município de Aparecida de Goiânia cobertas da Estratégia de Saúde da Família (ESF) podem também marcar suas consultas nas 22 unidades de saúde por telefone.. Com a integração da ESF ao Teleconsulta, feita no dia 15 de Setembro/10, o número estimado de usuários da Central foi incrementado em mais 124 mil. Foram acrescentadas 2,8 mil consultas às cerca de 5 mil em média que já estavam sendo agendadas semanalmente.

Além de facilitar o acesso dos usuários dessas áreas aos serviços de saúde, a integração das 22 unidades de Saúde de Família representou um enorme ganho para a rede municipal de saúde de Aparecida de Goiânia, que passou a ter todas as suas unidades informatizadas e integradas.

Para que pudessem ser incluídas no sistema de teleagendamento, as 08 unidades da ESF que ainda não tinham, ganharam computadores e todas as 22 passaram a contar com serviços de internet, o que irá facilitar também o controle e a regulação da atenção básica municipal.

- No dia 10 de Setembro/10 o Jornal Diário da Manhã publicou uma matéria no Caderno / Coluna – Política e Justiça: Entrevista com o Prefeito Maguito Vilela, conforme recorte em **Anexo 03**;
- No dia 11 de Setembro/10 o Jornal O Popular publicou uma matéria no Caderno / Coluna – Capa: Tumulto no Hospital de Urgência de Aparecida, conforme recorte em **Anexo 03**;
- No dia 11 de Setembro/10 o Jornal O Popular publicou uma matéria no Caderno / Coluna – Cidades: Huapa enfrenta manhã de tumulto, conforme recorte em **Anexo 03**;
-

- No dia 12 de Setembro/10 o Jornal O Popular publicou uma matéria no Caderno / Coluna – Cidades: Carência hospitalar, conforme recorte em **Anexo 03**;
- Em 24 de Setembro de 2010, foi enviado ofício N.º 967/2010 - COEX ao Secretário Municipal de Saúde Rafael Gouveia Nakamura, comunicando a necessidade do repasse de informações a este IDTECH a respeito das estatísticas e / ou outro instrumento de controle necessário ao prosseguimento dos serviços de faturamento do município, conforme **Anexo 04**;
- No dia 21 de Setembro de 2010, foi enviado ofício N.º 948/2010 - COEX ao Secretário Municipal de Saúde Rafael Gouveia Nakamura encaminhando relatório de reunião realizada em 16 de Setembro/10, conforme **Anexo 04**;
- No dia 21 de Setembro de 2010, foi enviado ofício N.º 949/2010 - COEX a Superintendente de Atenção Integral à Saúde Márcia Gasparini Canuto encaminhando relatório de reunião realizada em 16 de Setembro/10, conforme **Anexo 04**;
- No dia 10 de Setembro de 2010, foi enviado ofício N.º 897/2010 - COEX ao Secretário Municipal de Saúde Rafael Gouveia Nakamura encaminhando relatórios de Gestão n.º 11 – Agosto/2010 dos projetos Teleconsulta, AME e PRÓ-REG, conforme **Anexo 04**;
- No dia 10 de Setembro de 2010, foi enviado ofício N.º 898/2010 - COEX a Superintendente de Atenção Integral à Saúde Márcia Gasparini Canuto encaminhando relatórios de Gestão n.º 11 – Agosto/2010 dos projetos Teleconsulta, AME e PRÓ-REG, conforme **Anexo 04**;
- A Assessoria de Tecnologia da Informação deste Instituto no mês de Setembro/2010, prosseguiu com o desenvolvimento e melhorias nos sistemas que serão utilizados no Teleconsulta e no Ambulatório Médico Especializado e indiretamente irá facilitar o serviço de controle e regulação da atenção básica especializada.

### **3.3. Levantamento das Necessidades / Recursos Necessários**

No mês de Setembro/10 prosseguiu-se com as atividades voltadas para complementação de informações / levantamento de necessidades que nesta fase de execução do contrato de gestão visa compatibilizar os aspectos de identificados “in lócus” com a descrição dos recursos necessários elencados no Projeto Básico apresentado pela Secretaria Municipal

de Saúde e, conseqüentemente descrito no Plano de Trabalho apresentado por este IDTECH e parte integrante do contrato de gestão, com a realidade vivenciada à partir das visitas técnicas realizadas.

### 3.3.1. Recursos Físicos

Conforme previsto no Contrato de Gestão, o IDTECH deverá disponibilizar espaço físico em condições adequadas para o desenvolvimento das atividades, previstas para as frentes de trabalho, incluindo equipamentos, materiais necessários e a respectiva mão de obra para adaptação do prédio que abrigará o Serviço de Controle, Regulação, Avaliação e Auditoria – PRÓ – REG de Aparecida de Goiânia-Go.

Conforme relatado anteriormente, foi identificado e locado segundo os procedimentos legais no Município de Aparecida de Goiânia – GO, um prédio com área física adequada para abrigar o PRÓ-REG, localizado à Rua José Candido de Queiroz, Qd.24, Lt06 – Centro – Aparecida de Goiânia.



Cabe ressaltar que o imóvel locado pelo IDTECH foi devidamente aprovado pela Secretaria Municipal de Saúde.

No mês de Maio/10 foram concluídos o processo de reforma / readequação física do prédio, restando apenas retoques finais referentes ao acabamento / layout interno, conforme fotos que se segue:



### 3.3.2. Recursos Materiais

Conforme previsto no plano de trabalho o IDTECH - Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano se encarregará do suprimento de todos os recursos materiais necessários a execução das atividades previstas para o Serviço de Controle, Regulação, Avaliação e Auditoria – PRÓ – REG, previstos em contrato de gestão formalizado com o Município de Aparecida de Goiânia – Go., através da Secretaria Municipal de Saúde.

Os quadros à seguir ilustram essa realidade da necessidade de recursos materiais para a qual foram adotados pelo IDTECH os procedimentos licitatórios, segundo a legislação em vigência, para a devida aquisição.

#### Mobiliário de Escritório

Item	Unidade	Descrição	Quantidade
1	Unidade	Armário alto	11
2	Unidade	Armário baixo	4
3	Unidade	Armário alto de aço	2
4	Unidade	Posição de atendimento	13
5	Unidade	Cadeira giratória	48
6	Unidade	Cadeira fixa sem braços,	29
7	Unidade	Longarina de 04 lugares,	11
8	Unidade	Mesa em “l”, superfície de trabalho em “l”, medindo aproximadamente 1350 x 1500	25
9	Unidade	Mesa – Superfície Linear 90x75	4
10	Conjunto	Arquivo deslizante	1
11	Unidade	Roupeiro de aço - escaninho com 3 portas,	12
12	Unidade	Poltrona plástica	20
13	Unidade	Mesa reunião	2
14	Unidade	Cadeira reunião	12
15	Unidade	Prateleira / estante de aço	4
16	Conjunto	Cama / colchão / lençol / travesseiro	1
17	Unidade	Cadeira de rodas	1
18	Unidade	Mural com superfície em aglomerado de cortiça	1

### Equipamentos tecnológicos

Item	Unidade	Descrição	Quantidade
1	Conjunto	Microcomputador completo (país, adm, médicos)	31
2	Conjunto	Microcomputador completo técnicos informática	1
3	Conjunto	Microcomputador completo substituição / reserva	4
4	Unidade	Switch 10/100/1000 24 portas	3
5	Unidade	Patch panel 24 portas cat 6	3
6	Unidade	Cabo kvm p/ server switch chaveador teclado/mouse/monitor	8
7	Conjunto	Rack de piso padrão, com porta, de 44u	1
8	Unidade	No-break profissional	1
9	Unidade	Chaveador kvm (teclado, vídeo e mouse), número de portas: 16	1
10	Unidade	Central telefônica	1
11	Unidade	Placa ampliadora central telefônica	
12	Unidade	Sistema de gravação	1
13	Conjunto	Dvr avetec 16 canais mpeg4 (fonte, plugues, pinos, malhas, 16 cameras)	1
14	Unidade	Projektor datashow	1
15	Unidade	Estabilizador	41

### Sinalização e identificação

Item	Unidade	Descrição	Quantidade
1	Conjunto	Sistema gerenciamento de filas	1
2	Unidade	Bobinas impressoras senhas	30

### Materiais permanentes diversos

Item	Unidade	Descrição	Quantidade
1	Unidade	Bebedouro elétrico de pressão,	4

### Dispenser's e lixeiras

Item	Unidade	Descrição	Quantidade
1	Unidade	Suporte (dispenser) para papel higiênico em rolo de 300 metros	10
2	Unidade	Suporte (dispenser) para papel toalha interfolhado	7
3	Unidade	Suporte (dispenser) para sabonete líquido	7

4	Unidade	Cestos para papéis, capacidade 12 litros, cor preta.	33
5	Unidade	Lixeira média	1
6	Unidade	Lixeira com pedal	1
7	Unidade	Lixeira banheiro (tampa basculante)	10
8	Unidade	Contêiner de 120lts.	2

### Equipamentos eletrônicos e ergonômicos

Item	Unidade	Descrição	Quantidade
1	Conjunto	Unidade de head-phone + head-set (base + fone/microfone de cabeça)	21
2	Unidade	Unidade de head-phone	76
3	Unidade	Apoio para pé regulável	45
4	Unidade	Apoio ergonômico de punho para uso de teclado	45
5	Unidade	Apoio ergonômico de punho para uso de mouse	45
6	Unidade	Aparelho telefônico com fio	25
7	Unidade	Televisor / monitor de alta definição – lcd 40”	1
8	Unidade	Suporte de parede para tv/monitor de lcd de 40”	1
9	Unidade	Dvd player	1

### Suprimentos de Escritório

Item	Unidade	Descrição	Quantidade
1	Unidade	Cartuchos / tonners para Impressoras HP Color Laser Jet CP 1215	38

### Uniformes e acessórios

Item	Unidade	Descrição	Quantidade
1	Unidade	Confecção de cordões para crachá personalizados	50
2	Unidade	Squeeze personalizado – 500 ml,	160

### Medicina do trabalho

Item	Unidade	Descrição	Quantidade
1	Colaborador	Medicina do trabalho - 12 meses	120

### Vigilância e monitoramento, limpeza e conservação

Item	Unidade	Descrição	Quantidade
1	Mês	Contratação de empresa prestadora de serviços, especializada em vigilância e segurança - 01 (um) posto de vigilância armada 24h por dia, de segunda a segunda, incluindo feriados. Obs.: envolvendo 01 vigilante em cada turno de 12 x 36h	12
2	Mês	Serviço de limpeza e conservação predial. (deverão ser disponibilizados (as) 03 (três) auxiliares para fazer a limpeza e conservação predial, com jornada de 44 (quarenta e quatro) horas semanais, de segunda a segunda.)	12

### Serviços de cópias e impressões

Item	Unidade	Descrição	Quantidade
1	Cópias/	Serviços especializados de impressão, fornecimento de insumos (exceto papel) - 03 multifuncionais monocromáticas + 15 impressoras (consultórios médicos)	240000
	Impressões		

### 3.3.3. Recursos Humanos

Para o funcionamento dos Serviços de Controle, Regulação, Avaliação e Auditoria – PRÓ-REG - de Aparecida de Goiânia-Go, será necessário o pessoal técnico e operacional descrito a seguir:

RECURSOS HUMANOS - CENTRAL DE REGULAÇÃO / CONTROLE, AUDITORIA E AVALIAÇÃO				
Item	CARGO	FUNÇÃO	CARGA HORÁRIA SEMANAL	TOTAL DE PROFISSIONAIS
1	Agente de Atendimento III	Agente de Atendimento (mat / vesp)	36h	12
2	Agente de Atendimento III	Agente de Atendimento (not)	36h	4

3	Agente de Atendimento III	Agente de Atendimento (mad)	36h	4
4	Agente de Atendimento II	Agente de Atendimento	30h	20
5	Agente de Atendimento II	Agente de Atendimento – Conte Comigo	30h	6
6	Agente de Atendimento II	Agente de Atendimento – Faturamento	30h	8
6	Assistente Administrativo I	Supervisor Operacional Diurno	44h	1
7	Assistente Administrativo I	Supervisor Operacional Noturno	44h	1
8	Assistente Administrativo III	Gerente Local	44h	1
9	Assistente Administrativo III	Gerente Operacional	44h	1
10	Assessor Técnico III	Gerente Técnico	44h	1
11	Auxiliar Administrativo I	Auxiliar Administrativo	44h	3
12	Auxiliar Administrativo I	Auxiliar Administrativo (Xerox / almoxarifado)	44h	1
13	Técnico de Informática I	Técnico de Informática	44h	1
<b>Total de Profissionais:</b>				<b>64</b>

Além dos recursos humanos anteriormente descritos, está previsto também o envolvimento do pessoal descrito a seguir:

<b>SUORTE TÉCNICO OPERACIONAL E GESTÃO DE PROJETO</b>			
<b>Item</b>	<b>ESPECIFICAÇÃO</b>		<b>TOTAL DE PROFISSIONAIS</b>
	<b>CARGO</b>	<b>FUNÇÃO</b>	
01	Assessor Técnico IV	Gestor Executivo	01
02	Assessor Técnico I	Gestor Técnico	01

03	Assessor Técnico III	Gestor Administrativo-Financeiro	01
04	Assessor Técnico I	Suporte Técnico/Assessoria/Tecnologia da Informação	01
05	Assistente Técnico III		01
06	Assistente Técnico II		02
07	Assistente Administrativo II	Suporte Técnico/Assessoria de Controle Interno	01
08	Assistente Administrativo II	Suporte e Assessoria Administrativo/Pessoal, Logística, Compras e Licitação, Assessoria Técnica	05
09	Assistente Administrativo I	Suporte Financeiro / Contábil / Documentação/Assessoria Geral / Logística	05
10	Assistente Administrativo III	Suporte Administrativo/Documentação	03
11	Assistente Técnico II	Suporte Administrativo/Pessoal e Informatização	01
<b>TOTAL</b>			<b>22</b>

### 3.3.4. Recursos Tecnológicos

Visando a eficiência na gestão dos serviços em todas as frentes de trabalho o IDTECH - Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano disponibilizará uma gama de recursos tecnológicos que possibilitem a melhoria da qualidade e a humanização dos serviços prestados em todas as frentes de trabalho.

Nesta etapa inicial da parceria público-privada com a Secretaria Municipal de Saúde, o IDTECH - Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano deverá promover o desenvolvimento das seguintes atividades:

- Implantação e/ ou revisão da Rede Lógica de Cabeamento;
- Implantação de Rede Telefônica;
- Revisão da Rede Elétrica;
- Suporte técnico do parque tecnológico da Central de Regulação de Vagas e do Centro de Especialidades Médicas de Aparecida de Goiânia;

- Indicação de necessidades de readequação técnica dos Softwares atualmente utilizados;

O serviço de Telefonia que será empregado nas frentes de trabalho da Central de Regulação de Vagas (consultas especializadas /internação) deverão ser estruturados em um mesmo espaço físico, a fim de facilitar a organização tecnológica e garantir a utilização adequada de recursos públicos.

Para a Central de Regulação de Vagas o agendamento de consultas efetuado pelas unidades de saúde, será realizado através de telefonia convencional, com um link E1 (30 linhas), ligado à uma central telefônica, que atenderá inicialmente até 12 (doze) ligações simultâneas através dos Agentes de Atendimento do IDTECH. A Central deverá permitir a ampliação, não só em número de colaboradores, como em número de linhas disponíveis. A fila de espera de atendimento deverá permitir a inserção de mensagens institucionais.

A parte de agendamento, será realizada pelo Sistema Nacional de Regulação - SISREG, com suporte técnico do IDTECH para eventuais problemas que possam surgir na demanda de sua utilização. Para tal se faz necessário verificar a interligação da central de atendimento com o órgão competente por receber a demanda, solicitada através do sistema, a intercomunicação dos dois, deve ser feito preferencialmente através de uma rede única de comunicação, intranet.

A Central Telefônica deverá possuir:

- **DAC - Distribuição Automática de Chamadas**

Voltado para os serviços de Tele-atendimento, o DAC encaminhará as chamadas para as Posições de Atendimento (PA's) de forma distribuída e programada, evitando desta forma a sobrecarga e garantindo a qualidade no atendimento. Os serviços deverão interagir com a rede de informática para consulta a banco de dados, permitindo um atendimento personalizado aos cidadãos.

- **URA - Unidade de Resposta Audível**

O sistema terá a facilidade de incorporar internamente canais de URA em todos os troncos de entrada, permitindo a criação de serviços sob medida para as necessidades de cada atendimento. Além disso, através do software de programação de URA, poderá criar, automatizar e projetar inúmeros serviços, significando maior autonomia e flexibilidade, gerando ganhos em produtividade.

- **PA - Posições de Atendimento**

O *front - end* de atendimento será desenvolvido para cada aplicação no mais moderno conceito de CRM e permite ao atendente efetuar funções básicas para a interação com o cidadão, através da interligação local ou remota com o Banco de Dados.

- **Posição de Supervisão**

Além das funções básicas da PA, a Posição de Supervisão possuirá a facilidade de monitorar as conversas entre a PA e o cliente, possibilitando desta forma um controle da qualidade do atendimento, melhorando e aperfeiçoando o grau de satisfação.

- **Estatística do Sistema**

O sistema possuirá recursos computacionais para emissão de vários tipos de relatórios, como gerenciais, estatísticos, de monitoração por grupo de serviço e/ou atendentes, identificação da PA, tipo de serviço mais solicitado, quantidade de chamadas atendidas de forma automática e personalizada, tempo de ocupação por PA, quantidade de chamadas em fila de espera, quantidade de Troncos e PA's ocupadas, livres, bloqueadas, etc.. Estes relatórios poderão\* ser emitidos de forma imediata e/ou programada, segundo a necessidade do operador, sendo possível também à visualização dos mesmos via internet facilitando a administração remota do sistema.

- **Atendimento Automático**

Em um primeiro momento as frentes de trabalho estarão interligadas às Unidades de Saúde através da internet convencional. Em um segundo momento, após o levantamento técnico realizado por este IDTECH serão sugeridas algumas melhorias, como a implantação de um sistema INTRANET para a referida interligação, entre outras que poderão surgir de acordo com as necessidades identificadas no levantamento ora mencionado.

Em contrapartida a Secretaria Municipal de Saúde disponibilizará o serviço de telefonia e banda larga como se segue:

- O serviço de telefonia será utilizado como uma ferramenta auxiliar ao sistema regulador, o qual deverá ser mantido em quantidade suficiente para o perfeito funcionamento do serviço prestado.
- A conexão banda larga (ADSL) deverá ser no mínimo de 1 Mbps com IP fixo para viabilizar a execução do processamento de todos os procedimentos realizados na Central de Regulação de

Vagas, de forma ágil e eficaz. A contratante será a responsável pelo acompanhamento da sua funcionalidade de acordo com o previsto para o fim a que se destina.Proxy + Firewall.

- A Central de Regulação de Vagas dispõe atualmente de 04 linhas telefônicas, oriundas da empresa BrasilTelecom. Visando maior suporte / resolubilidade do serviço se faz necessário a disponibilização de linhas de acordo com a necessidade, devido ao número de Agentes de Atendimento / Médicos Reguladores por turno de trabalho.

#### **4- ORGANIZAÇÃO DO FUNCIONAMENTO**

Os Serviços de Controle, Regulação, Avaliação e Auditoria – PRÓ-REG - de Aparecida de Goiânia-Go funcionará de segunda a sexta-feira das 07h00min às 19h00min.

A Central de Regulação Vagas funcionará conforme quadro que se segue:

<b>Item</b>	<b>Horário</b>	<b>Número de PA's</b>	<b>Observação</b>
01	06h às 12h	06	O funcionamento dessas PA's será durante 24 horas/dia ininterruptamente
02	12h às 18h	06	
03	18h às 24h	04	
04	24h às 06h	04	
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>20</b>	-

No caso das Posições de Atendimento – PA's da Central de Regulação de Vagas caberá ao IDTECH - Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano disponibilizar, enquanto instituição gestora, os recursos humanos necessários para cobertura das mesmas durante 24 (vinte e quatro) horas/dia.

#### **4.1. Fluxo do Atendimento**

##### **4.1.1. Internações**

#### 4.1.1.1. Urgência



#### 4.1.1.2. Consultas Eletivas



### 4.1.1.3. Consultas Especializadas



## 4.2. Universo de Ação /Abrangência

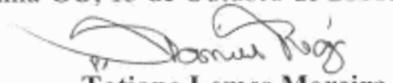
O Serviço de Controle, Regulação, Avaliação e Auditoria – PRÓ-REG oferecerá serviços de média e alta complexidade, especialmente as internações hospitalares, consultas especializadas e procedimentos eletivos para a população do Município de Aparecida, desde que caracterizada sua necessidade na atenção básica de saúde / emergência, ou seja, para 100% das unidades de saúde da família (ESF) e unidades básicas tradicionais.

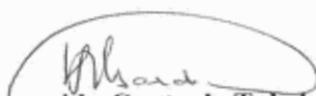
## 5. ANEXOS

**Anexo 01** – Recortes de Jornais, mês de Setembro/10;

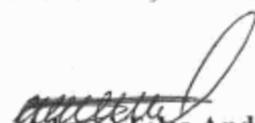
**Anexo 02** – Cópias de Ofícios enviados ao Secretário Municipal de Saúde de Aparecida de Goiânia, mês de Setembro/10;

Goiânia-GO, 13 de Outubro de 2010.

  
**Tatiane Lemes Moreira**  
Apoio Técnico

  
**Maria Aparecida Couto de Toledo Sardinha**  
Coordenadora Técnica

  
**Daísa Pereira Lessa**  
Gerente de Serviços de Saúde

  
**Adonai Teles Andrade**  
Assessor de Tecnologia da Informação

**Anexo 1**

**Recortes de Jornais, mês de Setembro/10**

# ELEIÇÕES 2010

## ENTREVISTA - MAGUITO VILELA

# "Maior dificuldade é a falta de recursos"

### Prefeito fala das estratégias para aumentar a arrecadação do município. Peemedebista planeja construção de aeroporto



José Cácio Júnior e Daniela Gaia

**E**m entrevista ao Diário da Manhã na última quarta-feira, o prefeito de Aparecida de Goiânia, Maguito Vilela (PMDB), relembrou como está imprimindo a marca Maguito Vilela à frente da administração da cidade. Maguito também contou quais são os principais problemas que ainda precisam ser resolvidos durante sua gestão. Ele descreveu quando foi questionado sobre reeleição. "É muito cedo para pensar nisso", completou o prefeito, acrescentando que seu interesse no momento é ajudar a eleger Iris Rezende (PMDB) como governador e concluir os quatro anos de seu mandato à frente de Aparecida.



**"Estamos reivindicando a construção de um aeroporto executivo para que a cidade possa se desenvolver ainda mais. Um aeroporto que poderá levar mais empresários para o município"**



**"Aparecida é a cidade que tem mais demanda na área social e que proporcionalmente arrecada menos. Com 530 mil habitantes, arrecada menos que cidades menores. Temos que corrigir isso"**

DM - Como o senhor está conciliando o trabalho de prefeito com o de principal cabo eleitoral de Iris em Aparecida?

Maguito Vilela - Normal. Eu trabalho na Prefeitura de Aparecida dia e noite e nas horas fora do expediente, eu estou trabalhando na política. Começo a partir todos depois das 19h30, por exemplo, e termino nos finais de semana, feriados. Continuo o trabalho para que a gente possa eleger a Iris governador. Eu faço isso porque acredito que seria melhor para Goiás, mas é o povo quem vai avaliar e decidir nas urnas.

DM - Qual está sendo até agora a marca de Maguito Vilela como prefeito de Aparecida?

Maguito - Aparecida está recebendo um número de obras que nunca recebeu na sua história. Agora mesmo, nesse próximo dia, nós vamos entregar 336 apartamentos para 336 famílias que recebem até três salários mínimos e que vão sair do aluguel. Os apartamentos estão prontos e já estamos propondo as famílias que serão beneficiadas. Além de mais apartamentos populares, nós entregamos mais de 1 bilhão e 600 novos quadrados de asfalto. É um valor grande, pois asfaltamos toda essa quantidade em um ano e meio. Essa administração também tem o olhar para as outras

áreas que precisam de investimentos do Estado. Já entregamos várias escolas, estamos lidando ainda outras para serem construídas na cidade. Estamos finalizando as negociações para construir o Instituto Federal de Goiás (IFG). Com isso, vamos disponibilizar cursos profissionalizantes e cursos de nível superior gratuitamente. Depois disso, vamos licitar mais 20 escolas, nós vamos dobrar o número de escolas em Aparecida, pois atualmente temos que enfrentar o problema do crack, que atinge várias crianças. Temos também que enfrentar as outras drogas que hoje em dia estão tão acessíveis. E a droga, de um jeito ou de outro, gera mais violência urbana, que precisamos acabar o mais rápido possível. Tudo isso faz parte de uma cidade que precisamos combater, investimento em educação gera um cidadão com melhor condições de conseguir um emprego. Trabalhando e com condições de levar uma vida decente, com dignidade, a pessoa não precisa recorrer à droga.

DM - É o que o senhor tem feito pela saúde?

Maguito - Nós também estamos investindo muito em saúde. Já instalamos o Saneamento, a teleconsulta, várias unidades do Ambulatório Médico Especializado (AME), que conta com especialistas

de todas as áreas. Nós também conseguimos informatizar a rede de saúde do município. Agora, materialmente falando, estamos ver se essas mudanças, como o teleconsulta, as ambulâncias novas, médicos especializados, se isso vai realmente minimizar os problemas de saúde da população. Além de saúde e educação, estamos investindo muito em saneamento básico. Já levantamos alguns tratada para muitos bairros, rede de esgoto e asfalto emoldo, nem lembro mais o tanto de recurso que já disponibilizamos para essas áreas, que ainda é pouco, é preciso trabalhar muito ainda. Aparecida está recebendo um volume de obras muito grande. Inclusive do presidente Lula (PT), que tem mandado muitos recursos para Aparecida. Por conta do trabalho em conjunto com o governo federal, nós vamos ampliar ainda mais o programa Minha Casa, Minha Vida. Depois de 3 de outubro, vamos assaltar muitos bairros em Aparecida. Além disso, levamos uma unidade do Procon e do Sistema Nacional de Emprego (Sine), que não tinha na cidade. Outra marca da nossa administração são os conselhos tutelares, que também não havia nenhum e instalamos 32 conselhos. Sem contar os investimentos que fizemos com Cois, dobras no número de pos-

soas que são atendidas pelo Bolsa Família na cidade.

DM - O que o senhor tem feito para gerar empregos?

Maguito - Estou investindo também em industrialização, porque isso, além de gerar empregos, gera riquezas para a cidade. Já que Aparecida não é mais uma cidade dormitório, como dizem, a cidade tem vida própria, tem quatro polos industriais bem consolidados e estamos partindo para o quinto polo, justamente para gerar empregos e riquezas na município. Para isso, estamos reafirmando a construção de um aeroporto executivo para que a cidade possa se desenvolver. Um aeroporto que poderá levar mais empresários para a cidade, poderia dar mais status, facilitar a vida daqueles que querem investir no município. Com a construção desse aeroporto executivo, poderíamos diminuir o fluxo aéreo do aeroporto Santa Genevieve, oferecer uma alternativa para quem vem sempre a Goiânia a trabalho. E para que a cidade tenha condições de receber todas essas pessoas, estamos aumentando a construção de hotéis, restaurantes, para melhorar a arrecadação também.

DM - O senhor falou que uma das lutas tem sido a redução da criminalidade. O que tem sido

feito para combater o tráfico?

Maguito - Nós criamos uma Secretaria de Apoio Social, que conta com juízes, promotores, conselheiros tutelares, as polícias Civil, Militar e Federal. Também estamos estudando uma ação conjunta de combate às drogas, inclusive estamos pensando em fazer uma maratona em visando a sociedade para chamar a atenção de todos ao combate às drogas em Aparecida, principalmente ao crack. Estamos discutindo a construção de uma casa de passagem para menores, para fazer um acompanhamento do menor abandonado na rua, que se torna perigoso para traficantes.

DM - O senhor pensa em combater à reeleição?

Maguito - Não cumprimento todos os compromissos prometidos durante a campanha. Então eu quero aproveitar os quatro anos de mandato para resolver todos os problemas que existem na cidade e entregar o município redondo para o meu sucessor.

DM - Mas o senhor pensa em continuar na prefeitura?

Maguito - Não, não acredito nisso agora. Não é momento de pensar em reeleição.

DM - Tem algum motivo pessoal? Geralmente todo governante

já imagina um novo mandato. Maguito - Não, eu sempre acho que quatro anos são suficientes para desenvolver um bom trabalho e que oito anos são, normalmente, cansativos para quem está à frente do poder. Eu sempre defendi a administração de cinco anos como o ideal no Brasil. Se tivéssemos as eleições de cinco em cinco anos, seria muito melhor a questão para o processo eleitoral. Eleições de 2 em 2 anos possibilita muito o País, por isso considero que deveria ter um mandato de cinco anos para todo mundo, sem direito a reeleição.

DM - O senhor falou o que tem feito em Aparecida. Mas quais de fiscalizadores tem encontrado?

Maguito - Arrecadação muito pouca. É a maior cidade de Goiás, então tinha que ter também maior arrecadação. Nós somos, depois de Goiânia, a maior cidade do Estado, e a sexta em arrecadação. Em imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), por exemplo, Senador Canedo arrecada mais do que Aparecida.

DM - O que fazer para melhorar a arrecadação?

Maguito - Nós implantamos nota fiscal eletrônica, estamos nos esforçando a população que o se dinheiro está sendo bem investido, que, portanto, deve pagar os impostos em dia, o que não ocorre na nossa cidade. Existem muitas inadimplências, praticamente a metade da população é inadimplente. Nós estamos mostrando do ao povo que é importante cumprir suas obrigações, pagando seus impostos para que a gente possa melhorar a qualidade de vida em Aparecida, com digna, educação, saúde, educação. É isso que está alterando a vida, mas para isso o povo tem que pagar seus impostos. Aparecida é a cidade que tem mais demanda na área social e que proporcionalmente arrecada menos. Com 530 mil habitantes, arrecada menos que cidades menores. A maior dificuldade de que eu estou encontrando é a falta de recursos para administrar. Já estamos investindo apenas com recursos federais. A cidade não consegue arrecadar o suficiente para atender às suas demandas.

Jornal: O Popular

Data: 11/09/2010

Caderno/Coluna: Capa

Pág: 1



Mantovani Fernandes

Dezenas de pessoas esperavam em macas no corredor por atendimento no Huapa ontem pela manhã. Direção diz que unidade passa por transição

## Tumulto no Hospital de Urgência de Aparecida

Demora no atendimento provocou tumulto ontem no Hospital de Urgência de Aparecida (Huapa). Direção aponta problemas internos relacionados à regulação e à carência de profissionais médicos. [5

# Huapa enfrenta manhã de tumulto

HOSPITAL DE URGÊNCIAS DE APARECIDA DE GOIÂNIA SOFRE COM FALTA DE MÉDICOS E SECRETARIA ANUNCIA NOMEAÇÕES

**Malu Longo**

Dezenas de pessoas aguardavam atendimento na manhã de ontem em macas num corredor do Hospital de Urgências de Aparecida de Goiânia (Huapa). Problemas internos relacionados à regulação e à carência de profissionais médicos podem ter provocado a espera, que revoltou parentes dos pacientes. A maioria das pessoas tinha buscado atendimento no Huapa no dia anterior.

O aposentado Camilo Pinho de Lacerda, de 69 anos, que acompanhava a mulher, Orlanda Antônia de Alencar, de 66, estava revoltado. "Me botaram para fora para caber mais macas lá dentro". Segundo ele, com dores no estômago, Orlanda deu entrada na unidade na noite de quinta-feira. Géria Adriana, de 28 anos, estava preocupada com a sogra Marta Helena Mendes, 56, que também estava no corredor desde a tarde de

quinta-feira. "Ela veio transferida do Hospital Garavelo com suspeita de tuberculose". O funcionário público José Coelho da Silva explicou que a mulher, Marlene Tavares de Freitas, 70 anos, estava sem comer desde a quarta-feira aguardando uma endoscopia.

Diretor-geral do Huapa, Gelson José do Carmo disse que a unidade atravessa um momento de transição. "Estamos aguardando a chegada dos médicos efetivos que passaram no concurso. Enquanto isso, não podemos contratar ninguém". Com 76 leitos, 10 deles de unidade de terapia intensiva (UTI), o Huapa conta com uma demanda diária de quase 80 pacientes, 50% deles sem passar pela regulação. "A partir de agora vou exigir mais rigor em relação à demanda espontânea".

Dos 138 médicos que atendem no Huapa, apenas 5 são efetivos. Eles integram o grupo de 3.317 aprovados no último concurso realizado em



Parentes de pacientes em frente ao Huapa, em Aparecida

maio e homologado em julho. "Um médico me disse que, como os contratos temporários estão terminando, muitos estão jogando o serviço em cima dos outros", comentou Lindolfo Marinho. Gelson do Carmo não descartou a possibilidade do problema estar provocando a demora no atendimento.

Nesta sexta-feira pela manhã, dos dois cirurgiões do Huapa que atendem no período diurno, apenas um estava na unidade. O outro foi acompanhado a mãe num processo cirúrgico no interior de São Paulo. Conforme Gelson do Carmo, outro entrave que pode ter provocado o aumento de pacientes no corredor foi a

substituição da coordenação do Núcleo Interno de Regulação (NIR). "Muitas das pessoas estão aguardando vagas em outros hospitais". O diretor do Huapa explica que, além dos profissionais que devem estar chegando neste final de semana, a unidade necessita de pelo menos mais três especialistas para atender durante o dia, um cirurgião, um clínico e um ortopedista.

A Assessoria de Comunicação da Secretaria Estadual de Saúde (SES) explicou que mais 13 médicos serão efetivados no hospital, entre intensivistas, clínicos e ortopedistas. Os primeiros são esperados na segunda-feira e os demais até o fim de setembro. Segundo a secretaria, outros cinco profissionais concursados já começaram a trabalhar.

## USO POLÍTICO

A introdução de pacientes no Huapa através de força política também foi denunciada pelos familiares dos pacien-

tes. "Por volta de 22 horas de ontem (quinta-feira), uma mulher usando adesivos de um candidato a deputado estadual saiu de um carro plotado e passou na frente de todo mundo. Ela se apresentou como assistente social e afirmou que a pessoa precisava ser atendida a pedido do diretor-geral", contou Elaine Oliveira, ontem.

O diretor-geral afirmou que jamais fez esse tipo de pedido e que desconhece a mulher, cujo nome é Regina. "Se for funcionária, ela será demitida imediatamente", afirmou a diretora administrativa Lázara Mundim. "Nossa determinação é para não passar ninguém na frente. Para ser atendida, a pessoa tem de ser avaliada na classificação de risco", disse Lázara. A mulher não tinha sido identificada até a tarde de ontem, mas a administração do hospital reforçou a determinação para ninguém entrar sem passar pela classificação.

## Editorial

# Carência hospitalar

O tumulto registrado no Hospital de Urgências de Aparecida de Goiânia (Huapa), na manhã de sexta-feira, pode ser comparado a uma visão da ponta de um iceberg de carências do sistema de atendimento à saúde pública na Região Metropolitana da capital. Essa situação tem sido denunciada, mas muito pouco se tem feito para remover esse quadro de tantas carências.

O atraso no atendimento ocorre também em outros hospitais da rede pública, com a forte evidência de que grande parte é decorrência inevitável da carência de recursos humanos. A isso se soma a situação provisória de muitos médicos. No caso especificamente do hospital de Aparecida, são 138 médicos no atendimento, dos quais apenas cinco são funcionários estáveis.

A direção do hospital alega que o estabelecimento passa por momento de transição. Mas, como não se trata de problema novo, há que se perguntar: desde quando existe essa circunstância de transição?

Vai se aproximando a eleição. É hora de uma reflexão profunda a respeito desses impasses da saúde no Estado, pois a política da saúde pública em geral tem de ser repensada e a administração que se instalar em janeiro terá de ir para um novo e corajoso momento neste setor socialmente tão importante. Como se encontra a saúde pública é que não pode continuar mais. O cidadão – vale lembrar que a maioria não conta com planos particulares nem pode pagar atendimento particular – precisa ter assegurado o seu direito constitucional à saúde.

**Anexo 2**

**Cópias de ofícios enviados ao Secretário Municipal de Saúde de Aparecida de Goiânia, mês de Setembro/10**

Ofício nº 897/2010-COEX

Goiânia, 10 de Setembro de 2010.

Prezado Senhor,

Servimo-nos do presente para encaminhar, em anexo, Relatórios de Gestão nº 11 – Agosto/2010 dos projetos: Ambulatório Médico Especializado – **AME**, Serviços de Controle, Regulação, Avaliação e Auditoria – **PRÓ-REG** e Central de Atendimento ao Cidadão – **TELECONSULTA**, para conhecimento e análise de Vossa Senhoria.

Ao ensejo, nos colocamos ao inteiro dispor para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

  
**José Claudio Romero**  
Coordenador Executivo

Ilmo. Sr.  
**Rafael Gouveia Nakamura**  
DD. Secretário de Saúde  
Aparecida de Goiânia – Go.

*[Faint handwritten notes and stamps in the bottom right corner]*

Ofício nº 898/2010-COEX

Goiânia, 10 de Setembro de 2010.

Prezada Senhora,

Servimo-nos do presente para encaminhar, em anexo, Relatórios de Gestão nº 11 – Agosto/2010 dos projetos: Ambulatório Médico Especializado – **AME**, Serviços de Controle, Regulação, Avaliação e Auditoria – **PRÓ-REG** e Central de Atendimento ao Cidadão – **TELECONSULTA**, para conhecimento e análise de Vossa Senhoria.

Ao ensejo, nos colocamos ao inteiro dispor para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

  
**José Cláudio Romero**  
Coordenador Executivo

Ilmo. Sr.

Ilma. Sra.

**Dra. Márcia Canutto**

Superintendência da Secretaria Municipal de Saúde de Aparecida de Goiânia – Go.  
Aparecida de Goiânia - GO

Recibido  
10/9/10  
103

Pró-reg



Ofício nº 919/2010-COEX

Goiânia, 15 de Setembro de 2010.

Senhor Secretário,

Considerando à assinatura do 1º (Primeiro) Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 003/2009 – Implantação Pró-Reg - Serviços de Controle, Regulação, Avaliação e Auditoria e alterações no Cronograma de Desembolso, solicitamos a **devolução** das notas fiscais abaixo relacionadas, para que as mesmas possam ser **anuladas/canceladas** por este IDTECH:

ITEM	Nº DA NOTA FISCAL	DATA DE EMISSÃO	REFERÊNCIA	VALOR R\$
01	0174	16/03/2010	Fevereiro/2010	223.951,50
02	0193	19/04/2010	Março/2010	223.951,50

Ao ensejo, nos colocamos ao inteiro dispor para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

  
**José Claudio Romero**  
Coordenador Executivo

Ilmo. Sr.  
**Rafael Gouveia Nakamura**  
DD. Secretário de Saúde  
Aparecida de Goiânia – Go.

*Pró-reg*  
*15/09/2010*  
*[Handwritten signature]*



Ofício nº 948/2010-COEX

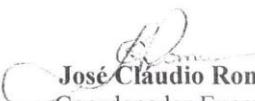
Goiânia, 21 de Setembro de 2010.

Senhor Secretário,

Servimo-nos do presente para encaminhar a Vossa Senhoria, em anexo, relatório de reunião realizada em 16 de Setembro do corrente ano, para tratar de assuntos referentes ao reequadramento e credenciamento de profissionais médicos que atuam na atenção básica / especializada e urgência / emergência, bem como para avaliação da Rede Municipal de Saúde, com sugestões que visam a sua reorganização.

Ao ensejo, nos colocamos ao inteiro dispor e externamos os cordiais cumprimentos.

Atenciosamente,

  
**José Claudio Romero**  
Coordenador Executivo

Ilmo. Sr.

**Rafael Gouveia Nakamura**

DD. Secretário Municipal de Saúde do Município de Aparecida de Goiânia – Go.

NESTA

*Handwritten notes:*  
P. 1  
M. 1  
J. 1

Ofício nº 949/2010-COEX

Goiânia, 21 de Setembro de 2010.

Senhora Superintendente,

Servimo-nos do presente para encaminhar a Vossa Senhoria, em anexo, relatório de reunião realizada em 16 de Setembro do corrente ano, para tratar de assuntos referentes ao reenquadramento e credenciamento de profissionais médicos que atuam na atenção básica / especializada e urgência / emergência, bem como para avaliação da Rede Municipal de Saúde, com sugestões que visam a sua reorganização.

Ao ensejo, nos colocamos ao inteiro dispor e externamos os cordiais cumprimentos.

Atenciosamente,

  
**José Cláudio Romero**  
Coordenador Executivo

Ilma. Sra.

**Dra. Márcia Gasparini Canuto**

DD. Superintendente de Atenção Integral a Saúde  
NESTA

NESTA

AME / PR0 - RCB



Ofício nº 967/2010-COEX

Goiânia, 24 de Setembro de 2010.

Senhor Secretário,

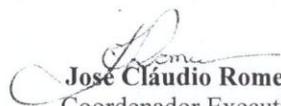
Como é do conhecimento de Vossa Senhoria o Ambulatório Médico Especializado - AME inaugurado em 26 de agosto de 2010 vem prestando atendimento aos usuários do Sistema Único de Saúde que necessitam da assistência especializada no município de Aparecida de Goiânia. Para tanto, profissionais especialistas realizam consultas que são solicitadas à Central de Consulta do AME, pelas Unidades de Saúde a partir do encaminhamento médico realizado pelos profissionais que atuam na atenção básica.

Desta forma, os dados dos usuários ficam armazenados no sistema Callmed desenvolvido por este IDTECH, juntamente com os apontamentos feitos pelo setor de recepção quanto ao registro da efetivação da consulta e do não comparecimento dos usuários aos agendamentos realizados.

Diante do exposto, e considerando que tais informações se encontram em uma base de dados SGBD Oracle, ressaltamos a necessidade do repasse de informações a este IDTECH a respeito das estatísticas e / ou outro instrumento de controle necessário ao prosseguimento dos serviços de **faturamento** desse município, para tomada de providências, já que as mesmas foram requeridas anteriormente em reunião com a Coordenação do Departamento de Controle, Regulação, Avaliação e Auditoria, e até o presente momento, não recebemos orientações norteadoras para a viabilização desses procedimentos.

Ao ensejo, nos colocamos ao inteiro dispor para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

  
**José Cláudio Romero**  
Coordenador Executivo

*Rafael*  
24/09/10

Ilmo. Sr.  
**Rafael Gouveia Nakamura**  
DD. Secretário Municipal de Saúde do Município de Aparecida de Goiânia – Go.  
NESTA